



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

26 de abril de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



4º Domingo da Páscoa

Domingo do Bom Pastor | Dia Mundial de Oração pelas Vocações



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)
Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia.
Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Cristo ressuscitou, o sertão se abriu em flor, da pedra água saiu, era noite e o sol surgiu, glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, que gemem sob a dor, na dor de sua Paixão, Deus se irmanou.
2. Vocês que pobres são, que temem o opressor, por sua Ressurreição, Deus nos livrou.

(L.: Reginaldo Veloso | M.: Século XII)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, hoje estamos reunidos em torno do Bom Pastor, Cristo Ressuscitado, que nos atrai ao seu amor

grandioso. Ele nos conduz por caminhos seguros e dá a sua vida por nós. Recordamos hoje o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, trazendo à memória os jovens vocacionados e os ministros ordenados da Igreja. Disponhamo-nos diante do Cristo Pastor e celebremos o Mistério de sua Páscoa.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

CP. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que nos edificaís como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, somos o rebanho do Senhor. Escutemos a sua voz, para que andemos em caminhos seguros.

7. PRIMEIRA LEITURA – At 2,14a.36-41

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ³⁶“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”.

³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”. ³⁸Pedro respondeu:

“Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo.

³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”. ⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!”.

⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 22(23)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.



1. O Senhor é o pastor que me conduz; */ não me falta coisa alguma./ 2. Pelos prados e campinas verdejantes */ ele me leva a descansar./ Para as águas repousantes me encaminha, */ 3a e restaura as minhas forças. R.

2. 3b Ele me guia no caminho mais seguro, */ pela honra do seu nome./ 4. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, */ nenhum mal eu temerei;/ estais comigo com bastão e com cajado; */ eles me dão a segurança! R.

3. 5. Preparais à minha frente uma mesa, */ bem à vista do inimigo,/ e com óleo vós ungis minha cabeça; */ o meu cálice transborda. R.

4. 6. Felicidade e todo bem hão de seguir-me */ por toda a minha vida;/ e, na casa do Senhor, habitarei */ pelos tempos infinitos. R.

9. SEGUNDA LEITURA – 1Pd 2,20b-25

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: 20b Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. 21 De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos.

22 Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. 23 Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. 24 Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. 25 Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Jo 10,14

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim. R.

2

11. EVANGELHO – Jo 10,1-10

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: 1 “Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. 2 Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. 3 A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. 4 E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. 5 Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”. 6 Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. 7 Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. 8 Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. 9 Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. 10 O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 41)

CP. Celebrando o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, após ouvir a voz do Cristo, Bom Pastor, como ovelhas do seu redil, suplicamos humildemente:

R. Cristo, Bom Pastor, escutai nossa prece.



1. Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, para que vivam com alegria a vocação à qual foram chamados e possam suportar com paciência os desafios da missão evangelizadora, rezemos ao Senhor.

2. Pelos que se sentem como que ovelhas sem pastor, para que a ação pastoral da Igreja chegue aos mais necessitados, aos que sofrem as diversas formas de exclusão, a fim de que sejam reconduzidos ao rebanho do Bom Pastor, rezemos ao Senhor.

3. Pelos nossos irmãos que se afastaram da fé, para que, através da nossa oração e do nosso testemunho evangélico, possam redescobrir a proximidade do Senhor misericordioso e a beleza da vida cristã, rezemos ao Senhor.

4. Por todos os missionários e missionárias, para que encontrem a coragem dos primeiros discípulos e, narrando os prodígios do Cristo que reina para sempre, adquiram a fortaleza do Bom Pastor e abram as portas da fé a todos os povos, rezemos ao Senhor.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Cristo Ressuscitado, Bom Pastor, escutai humildemente as preces do vosso rebanho, para que, tendo-vos como guarda de nossas vidas, possamos seguir para as verdes pastagens. Vós, que viveis e reinais para sempre.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, de nossas faltas concede o perdão, por Jesus Cristo, que é nosso Irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, o nosso labor, nossa alegria e nosso amor, por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

3. As nossas almas santificarás, os nossos corpos ressuscitarás, por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia!

(L.: Almey Bezerra | M.: Hinário Litúrgico CNBB)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 536)

(Prefácio da Páscoa III – MR, p. 468)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

R. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

R. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos

os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

R. O Senhor é meu Pastor, nada me pode faltar!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes, Ele me leva a descansar.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu Nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei.

3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça e meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

(M.: M.: Pe. J. Gelineau)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **R.** Amém.



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 593)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Exulte, Senhor, o povo fiel que vossa mão poderosa sustenta e, progredindo no caminho da vida cristã, se alegre com os bens presentes e futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A equipe de celebração pode preparar um ícone do Bom Pastor, a ser colocado na entrada da igreja ou em outro lugar oportuno, desde que não tire a centralidade do altar, do ambão e do círio pascal.

2. A comunidade, se achar conveniente, pode preparar ou motivar as pastorais e os grupos para realizarem momentos de oração pelas vocações e pelos ministros ordenados da Diocese.

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Nesta liturgia dominical, a Igreja nos convida a contemplar a figura de Cristo como o Pastor verdadeiro, que conhece, conduz e dá a vida por suas ovelhas. No Evangelho proclamado, Jesus contrapõe dois personagens: de um lado, o ladrão e assaltante, que não entra pela porta e busca apenas explorar; de outro, o pastor das ovelhas, cuja voz é reconhecida por elas. Em três versículos-chave (2, 7 e 10), Cristo revela aspectos de sua missão: é o Pastor que conduz, a Porta que dá acesso seguro ao redil, e aquele que dá vida em plenitude. O termo grego usado para "pastor" é *poimên*, que carrega a ideia de alguém que não apenas guia, mas protege, alimenta e arrisca a própria vida por seu rebanho. O verdadeiro discípulo é

Leituras da Semana (4ª Semana da Páscoa)

Seg.: At 11,1-18; Sl 41(42),2.3 e 42(43),3.4 (R. cf. Sl 41(42), 3a); Jo 10,11-18

Ter.: At 11,19-26; Sl 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Sl 116(117),1a); Jo 10,22-30

Qua.: Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja, memória —

At 12,24-13,5a; Sl 66(67),2-3.5.6 e 8 (R. 4); Jo 12,44-50

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

aquele que escuta a voz do Pastor, reconhece-o e segue-o. Desde os primeiros séculos, os cristãos representaram Jesus Ressuscitado como o Bom Pastor, carregando nos ombros a ovelha ferida e com o cajado na mão, sinal de cuidado, condução e misericórdia. Que, neste domingo, ao contemplarmos Cristo como o *poimên*, o Bom Pastor, abramos o coração à sua voz, permitindo que Ele nos conduza com segurança pelos caminhos da vida. Nele encontramos refúgio, direção e sentido. Segui-lo é viver sob o cuidado de um amor que não falha.

ORAÇÃO PELAS VOCações

Papa São Paulo VI

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

DESCUBRA AS RAÍZES JUDAICAS DA NOSSA FÉ

Adquira este ou outros produtos ligando para o número (61)2193-3019, ou acesse nosso site pelo QR Code abaixo:

Tradução inédita para o Brasil



Qui.: At 13,13-25; Sl 88(89),2-3.21-22.25 e 27 (R. cf. 2a); Jo 13,16-20

Sex.: At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-9.10-11 (R. 7); Jo 14,1-6

Sáb.: Santo Atanásio, bispo e doutor da Igreja, memória — At 13,44-52;

Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3cd); Jo 14,7-14

Dom.: 5º Domingo da Páscoa — At 6,1-7; Sl 32(33),1-2.4-5.18-19 (R. 22);

1Pd 2,4-9; Jo 14,1-12

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br